



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Em feito de oração

Dizem que no Brasil tudo termina em samba ou em pizza. Prefiro que termine em samba. Mesmo porque houve um tempo em que de qualquer caixinha de fósforo poderia nascer uma canção genial. Como ninguém ainda fez um samba bom sobre a pandemia, resolvi recorrer a Nelson do Cavaquinho, pois ele é autor de um relacionado à gripe espanhola de 1918. É o que temos de mais próximo da covid-19. Embora seja do início do século passado, é de uma impressionante atualidade, pois toca no te-

ma da compaixão, que perpassa muitos sambas memoráveis de Nelson.

Ele sempre dizia que a composição sua da qual mais gostava era *Caridade*, que tem versos de pungente humanidade: “Não sei negar esmolas/a quem implora caridade/me compadeço de quem tem necessidade/embora possa sofrer ingratidão/não negarei um pão”. É curioso que um sujeito de vida tão boêmia, errática e errada, seja quase que marcado pela sina do bem.

Eu acho maravilhoso esse verso: “Eu nunca pude evitar/ de praticar o bem/ porque eu posso precisar também.” O bem é visto quase que como uma fatalidade. Essa, sim, é uma visão de mundo verdadeiramente e terrivelmente cristã, que sempre se coloca no lugar

do outro e está impregnada da sabedoria de que o mundo dá muitas voltas e pode nos empurrar para situações imprevisíveis e imprevisíveis.

Mas, na verdade, o samba que eu quero comentar leva o irônico título de *Dona Carola*. Durante os tempos de pandemia da gripe espanhola, o Rio de Janeiro viveu dias dramáticos, os caminhões passavam pelas ruas recolhendo corpos empilhados. Nelson Cavaquinho foi parar no hospital. Sempre conquistou muitos amigos ou supostos amigos nas noites de boemia do Rio de Janeiro. Mas, quando ficou doente, todos desapareceram. As únicas pessoas que o visitaram e o ampararam foram Dona Augusta e Dona Carola, mulheres religiosas e animadas de funda com-

paixão: “Levantei-me da cama/sem poder/ até hoje ninguém/veio me ver/ fui amigo enquanto tive dinheiro/hoje eu não tenho companheiro”.

Na segunda parte, Nelson desafia aquela filosofia de botequim primorosa e faz o elogio das presenças de Dona Augusta e de Dona Carola, enviadas, talvez, da providência divina. Levaram uma roupa digna para que pudesse sair. Sempre elas, as mulheres para salvar: “Hoje eles fogem de mim/mas não faz mal/amigo é só pra levar meu capital/se não fosse dona Augusta e dona Carola/eu saía do hospital de camisola”.

Bem essa é a parte de Nelson Cavaquinho que faz conexão com a ausência de compaixão, de solidariedade e de empatia de alguns governantes. Mas

ele toca, também, em outro drama atual: o da imposição dos valores anticristãos e do desejo de transcendência. É o que perpassa o belíssimo samba *Juízo final*, parceria com Elcio Soares. Macalé o regravou, recentemente, com muita pertinência. Na verdade, em alguns instantes, vivenciamos juízos finais, quando a história desvela, abruptamente, fatos reveladores.

Ouvi, no carro, essa canção como se fosse um samba em feito de oração, perfeito para o momento em que vivemos. Escutei como se fizesse uma prece: “O sol há de brilhar mais uma vez/A luz há de tocar os corações/Do mal será queimada a semente/O amor será eterno novamente/Quero ter olhos pra ver a maldade desaparecer”.



Público será atendido em 35 locais, das 8h às 17h, além de cinco pontos noturnos. DF segue com a campanha mesmo contrariando recomendação do MS. Jovens podem comparecer aos postos com documento de identificação

Começa hoje vacinação para jovens de 13 anos

» SAMARA SCHWINGEL

O Governo do Distrito Federal vai iniciar a vacinação de adolescentes de 13 anos a partir das 8h de hoje. Serão 35 pontos disponíveis para atender o público de 13 a 17 anos, que funcionarão até as 17h, além de cinco noturnos, que funcionam até as 22h. Para os maiores de 18 anos, a Secretaria de Saúde disponibiliza 37 locais de atendimento. Em coletiva, os gestores da pasta anunciaram a ampliação da antecipação da segunda dose da Pfizer e o início da dose de reforço, ou terceira dose — o primeiro público a ser contemplado serão os idosos que residem em Instituições de Longa Permanência (ILPs).

Para os adolescentes de 13 anos, não será necessário o agendamento, basta comparecer a um dos pontos de atendimento com um documento de identificação e cartão de vacinação. Na falta de um RG, é possível apresentar a certidão de nascimento, cartão de vacinação ou CPF. Não é preciso estar acompanhado de um adulto ou responsável. A ampliação da campanha, que deveria ter ocorrido na última sexta-feira, foi adiada após o Ministério da Saúde recomendar a suspensão para adolescentes. Porém, durante a coletiva de ontem, o secretário de Saúde, general Manoel Pafiadache, afirmou que a decisão do GDF de seguir com a imunização para os menores de 18 anos foi acertada. “Com toda a manifestação das câmaras técnicas, confirmamos como assertiva a atitude que tomamos”, disse Pafiadache.

O secretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero, também presente na coletiva, reforçou que o GDF segue as recomendações baseadas em técnicas científicas. “O posicionamento da secretaria é de acatar recomendações técnicas e científicas. Ou seja, seguir os posicionamentos técnicos do Plano Nacio-

»» Cardeal com covid-19

O cardeal dom José Freire Falcão, arcebispo emérito de Brasília, foi internado, ontem, após testar positivo para covid-19. O cardeal foi o segundo arcebispo de Brasília, estando à frente da Arquidiocese de Brasília entre 1984 a 2004. “Ele está internado por questões de saúde e, também, da sua idade que requer cuidado. Mas ele está bem”, disse o Bispo dom Marcony, que pede orações para a melhora do colega. José Freire tem 96 anos e está internado como medida preventiva.

Covid-19 no DF

» 1.096 novos casos

» 14 mortes

» 1 taxa de transmissão

» 837,57 média móvel de casos

» 10,86 média móvel de mortes

» 69,91% da população vacinada com D1

» 36,13% da população vacinada com D2 ou dose única

nal de Imunizações (PNI) e do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19 (PNO)”, disse Divino.

Terceira dose

Ainda hoje, o GDF vai começar a aplicação da dose de reforço na população da capital federal. Os primeiros a serem atendidos serão os idosos que residem em Instituições de Longa Permanência (ILPs). A pasta reforçou que, neste momento, apenas os idosos serão atendidos, ou seja, os trabalhadores e colaboradores

das instituições não estão incluídos nessa fase. São cerca de 1.090 pessoas acima de 60 anos que estão institucionalizadas. A expectativa é de que a ação, feita por meio de equipes volantes, dure cerca de três semanas.

A partir de amanhã, é a vez de todos os idosos acima de 85 anos ou mais, público estimado em 16 mil pessoas. Para receberem a dose de reforço, é preciso ter recebido a segunda dose há, pelo menos, seis meses. Além disso, é preciso levar o cartão de vacinação com o registro das doses anteriores. Os locais de atendimento serão divulgados ao longo do dia. A partir das 14h, os imunossuprimidos graves, com mais de 18 anos e que tenham tomado a segunda dose ou dose única há mais de 28 dias, poderão agendar a terceira dose por meio do site vacina.saude.df.gov.br. O atendimento terá início na próxima segunda-feira. A dose de reforço, por enquanto, será feita com a vacina da Pfizer.

Antecipação

Também durante a coletiva, os gestores da Secretaria de Saúde informaram que, a partir de quinta-feira, inicia uma nova fase da antecipação da segunda dose das vacinas contra a covid-19. Desta vez, a medida vai valer apenas para a Pfizer e para quem precisa tomar o imunizante até 27 de outubro. A pasta estima que cerca de 240 mil pessoas poderão antecipar a segunda dose a partir de quinta-feira.

Por enquanto, não há previsão de uma nova antecipação para quem foi vacinado com a AstraZeneca. “Vamos receber novas remessas de AstraZeneca. Uma com 32,5 mil doses e outra com 12.750, todas para a segunda dose. A partir do recebimento, faremos a operacionalização para verificar se poderemos abrir uma nova antecipação ou não”, explicou Divino.

Surto no Lar dos Velhinhos

Após a confirmação de 35 idosos do Lar dos Velhinhos Maria Madalena testarem positivo para covid-19, a instituição confirmou o óbito de dois deles por complicações da doença. Um homem e uma mulher, ambos de 79 anos, e portadores de comorbidades, que não resistiram. Localizada no Núcleo Bandeirante, a instituição tem 88 residentes e teve os primeiros casos registrados no dia 25 de agosto.

Segundo a administração do local, há três idosos internados, mas todos apresentam um quadro estável. Outros sete idosos estão em isolamento. Seis funcionários também testaram positivo durante o período de surto e foram afastados para cumprir o isolamento em casa.

De acordo com a coordenadora do lar, Ana Paula Neris, todos os cuidados estão sendo mantidos com rigor para evitar novas

transmissões e proteger moradores e colaboradores. “Continuamos seguindo com todos os protocolos e fazendo o uso do macacão, do capote, de máscaras e outros itens. Além disso, mantemos os cuidados com a lavagem das mãos e o distanciamento”, ressalta. Ela destaca que os casos de covid-19 estão sob controle no local, e todos os idosos foram vacinados. Mesmo assim, a administração segue em atenção.

Breno Esaki/Agência Saúde-DF



Gestores da Saúde no DF reforçaram a manutenção da campanha em entrevista coletiva realizada ontem

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Quando sobra
AMOR
nada fica faltando.

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação: Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:

realização: